

XV DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO A¹

Is 55,10-11 | Sl 64(65) | Rm 8,18-23 | Mt 13,1-23

SEMEAR A PALAVRA COM CONFIANÇA!



O evangelho desta liturgia nos situa no início do sermão das parábolas, no qual Jesus conta histórias com elementos muito familiares aos seus ouvintes a fim de lhes revelar o mistério do Reino dos Céus. O Senhor inicia narrando um sementeiro que sai para lançar sementes: algumas não vingaram, porque caíram à beira do caminho ou em terreno pedregoso ou ainda entre os espinhos. As sementes que se desenvolveram foram as que caíram em terra boa, essas “*produziram à base de cem, de sessenta e de trinta frutos*”. Uma coisa é certa: Cristo chama a atenção para darmos ouvidos às suas palavras, que são “*palavras de vida eterna*” (Jo 6,68). Porém, podemos deixar que a Palavra de Deus nos seja roubada por “pássaros”; que, por falta de raízes no coração, seja queimada; que seja sufocada por “espinhos” que estão à volta. Prestemos mais atenção à Palavra que o Senhor nos dirige, para que, de fato, ela gere frutos em nossa vida: “*Sede praticantes da Palavra, e não meros ouvintes*” (Tg 1,22).

Todavia, enquanto cristãos, somos chamados não só a acolher a Palavra de Deus, como também a anunciá-la. Essa missão nos foi conferida pelo próprio Cristo (cf. Mc 16,15; Jo 20,21) e sacramentada em nossa história pessoal através da Crisma. Sendo assim, somos todos, em alguma medida, semeadores da Palavra, partícipes da missão de Jesus, o sementeiro por excelência. Acontece, pois, que nos esbarramos em duas dificuldades: a primeira delas é a falta de consciência de que o anúncio da Palavra de Deus nos compete. Por vezes, achamos que esta é uma responsabilidade de outros, de quem ocupa certas funções, de “pessoas da Igreja”. Ora, todos fazemos parte da Igreja, portanto, semear a Palavra se torna, já no Batismo, uma responsabilidade compartilhada por todos os membros da Igreja, como afirma o papa Francisco: “Cada um dos batizados, independentemente da própria função na Igreja ou do grau de instrução da sua fé, é um sujeito ativo de evangelização, e não seria apropriado pensar em um esquema de evangelização realizado por agentes qualificados enquanto o resto do povo fiel seria apenas receptor das suas ações. [...] Cada cristão é missionário na medida em que se encontrou com o amor de Deus em

¹ Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 16 de julho de 2023.

Cristo Jesus” (*Evangelii Gaudium* 120). Pensemos, por exemplo, nos casais que, ao celebrarem o Matrimônio, assumem o compromisso de educarem seus filhos na fé.

A outra dificuldade se faz presente quando deixamos que o pessimismo tome conta da nossa mente e do nosso coração. Com efeito, nem sempre os resultados saem como o esperado. Muitas vezes temos de lidar com o que poderíamos chamar de fracasso, que acaba gerando frustração e desânimo. Voltemos ao exemplo dos casais cristãos: quantos tentaram ao seu modo, com seus limites, mas também com muito empenho, transmitir a fé aos filhos e depois tiveram que admitir que eles não perseveraram na prática religiosa. Nem por isso deveríamos assimilar de antemão que todo o esforço foi em vão, nem por isso deveríamos deixar de fazer nossa parte. “Quem começa sem confiança perdeu de antemão metade da batalha e enterra os seus talentos” (*Evangelii Gaudium* 85). É curioso que o sementeiro, que entendia o seu trabalho, lança as sementes em tudo quanto é terreno, e talvez esse seja o ponto desconcertante da parábola. Semear prodigamente! Escrevendo a Timóteo, Paulo fala de proclamar a Palavra oportuna e inoportuna (cf. 2Tm 4,2), não que deveríamos bancar os chatos, sendo inconvenientes, mas prontos para testemunhar o Evangelho tanto nas situações favoráveis quanto nas desfavoráveis. Não nos esqueçamos do que o Senhor nos diz na primeira leitura através do profeta Isaías: *“Assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra e fazê-la germinar e dar semente para o plantio e para a alimentação, assim a palavra que sair de minha boca não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi ao enviá-la”*.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Senhor Deus, cujo Filho semeou entre nós vossa Palavra libertadora, iluminai nossa missão de proclamar o Evangelho oportuna e inoportuna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.